

## **TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de dezembro de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

### **1. Informações gerais**

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. (“Companhia” ou “TEKA”) é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.636.986/0001-55 e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300005649. Está sediada na Rua Paulo Kuehnrich, 68, Bairro Itoupava Norte, na cidade de Blumenau (SC).

A TEKA têm como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho. Além de Blumenau (SC), possui unidades fabris em Indaial (SC) e Artur Nogueira (SP) e controladas em Buenos Aires (Argentina), Assunção (Paraguai), Munique (Alemanha) e Viena (Áustria).

#### **1.1 Recuperação judicial**

A Companhia ajuizou ação de recuperação judicial na data de 26/10/2012, tendo o feito sido distribuído à 2ª Vara Cível de Blumenau – SC, onde recebeu o nº 008.12.023674-2. A ação foi ajuizada em litisconsórcio facultativo ativo com as sociedades Teka Têxtil S/A, FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda., Cerro Azul Participações e Administração Ltda. e Teka Investimentos Ltda.

No dia 02 de outubro de 2013, ocorreu a AGC – Assembleia Geral de Credores sendo aprovado o Plano de Recuperação Judicial, sendo homologado pelo Sr. Juiz da 2ª Vara Cível da Comarca de Blumenau, Osmar Tomazoni, em 30/10/2013.

No entanto, depois da efetiva homologação da decisão da Assembleia Geral de Credores - AGC pelo Juízo responsável houve a interposição de quatro recursos de Agravo de Instrumento, visando atacar a decisão que aprovou a recuperação judicial da TEKA. Assim os efeitos da Recuperação Judicial protocolada pela TEKA em outubro de 2012 não estão ainda reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

### **2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras trimestrais**

#### **a) Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC**

As presentes informações financeiras, preparadas considerando a continuidade normal dos negócios, incluem:

##### **Informações financeiras consolidadas**

As informações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Também estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações financeiras. As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

##### **Informações financeiras individuais**

As informações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Também estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações financeiras. Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis às informações contábeis separadas, em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas, que no BR GAAP é feita pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria efetuada pelo custo ou valor justo.

#### **b) Base de mensuração**

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros, que foram mensurados pelo valor justo.

## TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores relatados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos posteriores afetados. As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

- Nota Explicativa nº 1 – Sucesso do plano de recuperação judicial.
- Notas Explicativas nº 9 e 10 - Depreciação e Amortização - vidas úteis e taxas e teste de impairment.
- Nota Explicativa nº 15 - Imposto de renda e contribuição social diferidos - prazo de realização.
- Notas Explicativas nº 16 – Provisão para liquidação das obrigações tributárias - premissas de taxa de desconto utilizada e Contingências – expectativa de êxito/perda.
- Nota Explicativa nº 25 - Instrumentos financeiros - premissas de cálculo do fair value.

### e) Aprovação das demonstrações financeiras

As informações financeiras de 31 de dezembro de 2015 foram apreciadas e sua divulgação foi autorizada pela Administração em 16 de março de 2016.

## **3. Resumo das principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações financeiras individuais e consolidadas.

### **3.1 Base de consolidação**

As Informações Financeiras consolidadas são compostas pelas Informações Financeiras da TEKA S/A e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, apresentadas abaixo:

		Participação (%)			
		31/12/15		31/12/14	
	País	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Teka Têxtil S.A.	Brasil		99,99%		99,99%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	90,00%	-	90,00%	-
Cerro Azul Part.e Adm. Ltda	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Teka Paraguay	Paraguai	99,00%	-	99,00%	-
Teka Europalager	Alemanha	100,00%	-	100,00%	-
Teka Investimentos Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Teka Fiação Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Salerna Holding Gmbh	Áustria	100,00%	-	100,00%	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- A Companhia inclui em sua consolidação todas as sociedades controladas nas quais a controladora, direta ou indireta, possui influência significativa que assegurem aos seus acionistas de modo permanente e preponderante o poder de eleger a maioria dos administradores.
- As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e padronizadas com o propósito de apresentação, classificação e mensuração uniformes.
- Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo, entre esses:
  - a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação.
  - b) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.
  - c) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.
- Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos.

### **3.2 Instrumentos financeiros**

#### *Tipos de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros podem ser classificados como:

- Empréstimos e recebíveis.
- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Disponíveis para venda.
- Mantidos até o vencimento.

Em 31 de dezembro de 2015 a entidade não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e nem como mantidos até o vencimento.

Os passivos financeiros podem ser classificados como:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Outros passivos financeiros.

#### *Classificação*

##### *Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado*

Enquadram-se nessa categoria os ativos e passivos financeiros que satisfazem a qualquer uma das seguintes condições:

- São mantidos para negociação: casos de instrumentos financeiros com a finalidade de venda ou recompra em prazos curtos e dos derivativos, exceto em eventuais situações de hedge accounting, que atualmente não é adotado.
- São designados no reconhecimento inicial como mensurados ao valor justo por meio de resultado, pois a estratégia documentada de investimento e de gerenciamento de risco desse instrumento é realizada com base no valor justo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- Títulos e valores mobiliários: incluem-se neste grupo os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia e por suas controladas, com a finalidade de venda ou de recompra, os quais não atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa.
- Depósitos vinculados: representam as aplicações feitas pela Companhia ou suas controladas em CDBs dados como garantia.
- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

#### Outros passivos financeiros

Os passivos financeiros que não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado são classificados como outros passivos financeiros.

Os outros passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são exemplificados através de:

- Fornecedores.
- Contas a pagar a empresas ligadas e a terceiros.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar.

#### Reconhecimento e mensuração

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e de suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo, tendo sido mensurados inicialmente pelo valor justo.

Após o reconhecimento inicial, e de acordo com a sua classificação:

- Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são mensurados pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.
- Os empréstimos e recebíveis e os outros passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

### **3.3 Moeda estrangeira**

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional pela taxa de câmbio da data de cada transação. Nas datas de fechamento, ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio do fechamento e os ganhos e perdas de variação cambial são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos, nas datas de fechamento, com base nas taxas de câmbio das datas das transações e, portanto, não geram variações cambiais.

Nos casos de controladas e coligadas no exterior, em ambiente econômico estável, com moeda funcional distinta da controladora, converte-se (translation), para fins de consolidação, seus ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento, o patrimônio líquido pela taxa histórica e o resultado pela taxa de câmbio média mensal. A diferença gerada pelas conversões a taxa distintas é reconhecida no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, como ajustes acumulados de conversão (CTA) e reconhecida na demonstração do resultado quando esses investimentos são alienados, no todo ou parcialmente.

As controladas no exterior definiram como sua moeda funcional a moeda corrente do país de origem.

As controladas no país utilizam o Real como moeda funcional.

### **3.4 Estoques**

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção, baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos.

Os estoques importados que se encontram em trânsito são reconhecidos a partir da data que o fornecedor despacha os produtos para a Companhia.

As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando considerados necessários pela Administração. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

### **3.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos a contar da data da contratação da operação.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### **3.6 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos, de responsabilidade da Companhia. A provisão de recuperabilidade do contas a receber é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber. Os critérios adotados para sua constituição estão detalhados na relativa nota explicativa.

### **3.7 Ajuste a valor presente**

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às Informações Financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às Informações Financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não procedeu ao registro do ajuste a valor presente.

### **3.8 Investimento em controladas**

As informações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora essas informações são registradas através do método da equivalência patrimonial.

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento nas controladas é registrado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e suas controladas, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

### **3.9 Imobilizado**

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, quando aplicável, deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa específica. A Companhia efetua periodicamente, revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado.

O imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

O CPC 16 exige que as peças de reposição, a serem utilizadas nos reparos das máquinas e equipamentos, sejam classificadas dentro do grupo do imobilizado. A Companhia mantém em estoque somente as peças de



reposição de valores pequenos e que são registradas no resultado no momento de sua utilização porque não alteram a vida útil ou capacidade do equipamento. As peças de manutenção que atendem os critérios para contabilização como ativo imobilizado, são geralmente adquiridas e registradas quando da sua efetiva utilização.

### **3.10 Intangível**

Ativos intangíveis, hoje representados por Licenças de Softwares, adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. Não há ativos intangíveis gerados internamente.

### **3.11 Redução ao valor recuperável *impairment***

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo do imobilizado e intangível para verificação de possíveis reduções em seu valor de recuperação consideradas permanentes, no mínimo anualmente e sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro.

### **3.12 Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação ou potencial obrigação legal ou não formalizada, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da

probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A provisão para contingências é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis e atualizadas até as datas dos balanços, e apoiada na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na nota explicativa correspondente.

### **3.13 Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido**

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a recolher para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada anualmente a 30% do lucro real e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e das diferenças temporárias ativas e passivas. Tais impostos encontram-se suportado por estudo de geração futura de resultados tributáveis que faz parte do plano de recuperação judicial.

O registro desses tributos diferidos levou em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis, assim como as expectativas de realização das diferenças temporárias ativas e passivas, e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária, conforme demonstrado na nota explicativa do imposto de renda.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

### **3.14 Impostos sobre as vendas**

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 0% a 25%;
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 0% a 22%;



- Programa de Integração Social (PIS) de 0% a 2,2%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 0% a 10,3%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 5%.

Nas demonstrações de resultado, as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

### **3.15 Operações com instrumentos derivativos**

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros contratados.

### **3.16 Contas a pagar a fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes.

### **3.17 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

### **3.18 Capital social**

#### *Ações ordinárias e preferenciais*

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos em uma conta redutora do capital social, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

### **3.19 Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão do resultado do período, atribuível aos acionistas controladores, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação no mesmo período, uma vez que a Companhia, hoje, não possui ações preferenciais por estar a mais de 03 anos sem distribuir lucros. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

### **3.20 Reconhecimento de receitas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- i. o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- ii. é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- iii. todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### **3.21 Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas de acordo com o CPC 09, e é aplicável somente para Companhias abertas.

#### 4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Caixa	9	15	10	15
Bancos Conta Movimento	277	415	320	472
Aplicações Financeiras	9	0	9	0
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>295</b>	<b>430</b>	<b>339</b>	<b>487</b>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em certificados de Depósito Bancário e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

#### 5. Contas a receber de clientes e demais recebíveis – curto e longo prazo

A composição e saldo de contas a receber, e sua distribuição por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Contas a Receber de Clientes MI	41.538	35.969	41.722	36.053
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes ME	3.227	2.531	3.248	2.547
Impairment (Provisão para Perdas)	(12.084)	(10.642)	(12.124)	(10.685)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>32.681</b>	<b>27.858</b>	<b>32.846</b>	<b>27.915</b>
Outras Contas a Receber	2.736	2.206	3.147	2.556
<b>Parcela Circulante</b>	<b>35.417</b>	<b>30.064</b>	<b>35.993</b>	<b>30.471</b>
Contas a Receber de Clientes MI	-	21	-	21
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>-</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>21</b>
Depósitos Judiciais	27.476	21.732	28.251	22.505
Mutuos Empresas Ligadas	31	22	-	-
Outras Contas a Receber	4.008	4.008	4.008	4.008
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>31.515</b>	<b>25.783</b>	<b>32.259</b>	<b>26.534</b>
Total a Receber de Clientes	32.681	27.879	32.846	27.936
Total das Demais Contas a Receber	34.251	27.968	35.406	29.069
<b>Total Geral</b>	<b>66.932</b>	<b>55.847</b>	<b>68.252</b>	<b>57.005</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>				
Vencidos	3.552	2.309	3.583	2.326
A vencer em até 3 meses	24.591	24.244	24.725	24.285
A vencer entre 3 e 6 meses	4.538	1.242	4.538	1.241
A vencer de 6 meses a 1 ano	-	63	-	63
A vencer acima de 1 ano	-	21	-	21
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>32.681</b>	<b>27.879</b>	<b>32.846</b>	<b>27.936</b>

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de dezembro de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>				
Reais	29.454	25.379	29.598	25.420
US\$	3.227	2.500	3.227	2.500
Euros	-	-	21	16
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>32.681</b>	<b>27.879</b>	<b>32.846</b>	<b>27.936</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

**6. Estoques**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Produtos Acabados	3.984	6.166	3.984	6.166
Impairment de produtos acabados	(1.333)	(1.323)	(1.333)	(1.323)
Produtos em Elaboração	5.855	6.366	5.855	6.366
Matérias Primas e Insumos	1.599	1.386	1.599	1.386
Outros Estoques	789	922	937	922
<b>Total dos Estoques</b>	<b>10.894</b>	<b>13.517</b>	<b>11.042</b>	<b>13.517</b>

Até 31/12/2015, R\$ 96 foram registrados no resultado como reversão de perda de itens obsoletos ou danificados (R\$ 281 como perda até 31/12/2014), e R\$ 105 como ajuste a valor de mercado (R\$ 340 como ajuste a valor de mercado até 31/12/2014).

**7. Tributos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
ICMS	12	143	126	243
Imposto de Renda	31	31	31	31
IPI	383	289	385	291
PIS/COFINS	-	-	23	-
Crédito Reintegra	365	272	365	272
Outros	-	-	256	257
<b>Parcela Circulante</b>	<b>791</b>	<b>735</b>	<b>1.186</b>	<b>1.094</b>
ICMS	87	90	87	404
Imposto de Renda	9.960	9.660	9.960	9.660
PIS/COFINS	2.057	1.987	2.057	1.987
INCRA	7.887	6.984	7.887	6.984
IRPJ/CSLL	526.274	477.324	526.274	477.324
Outros	4.748	4.748	4.748	4.748
<b>Parcela não Circulante</b>	<b>551.013</b>	<b>500.793</b>	<b>551.013</b>	<b>501.107</b>

Em 08 de dezembro de 2005, a Companhia ingressou com Ação Declaratória contra a União Federal (Fazenda Nacional), processo 2005.34.00.036880-5, nova numeração 0036337-32.2005.4.01.3400, objetivando afastar a limitação imposta à compensação dos saldos negativos de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma espécie, possibilitando a compensação com outros tributos arrecadados pela Receita Federal do Brasil. Por este pleito, em 13 de

novembro de 2011 a Companhia obteve sentença com trânsito em julgado, motivo pelo qual os valores forem registrados no balanço da TEKA.

## 8. Investimento em controladas

A movimentação patrimonial em 31 de dezembro de 2015 está demonstrada a seguir:

<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>59.554</b>
Equivalência patrimonial:	
Participação nos resultados	(6.206)
Participação no Patrimônio	
Ganhos ou perdas de capital	(77)
Aquisição de Investimentos	
Ajustes Acumulados de Conversão	1.834
Dividendos recebidos	
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>55.105</b>

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio	Receita Bruta	Resultado	Participação
				Líquido			
Em 31 de dezembro de 2014							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	66.548	24.817	41.731	-	(5.933)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	23	13	10	-	(1)	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	71.078	57.267	13.811	145	(4.163)	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	4.007	15	3.992	-	(34)	99,0000%
Salerna Holding	Áustria	57	7	50	-	(6)	100,0000%
		141.713	82.119	59.594	145	(10.137)	
Em 31 de dezembro de 2015							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	65.502	24.643	40.859	-	(872)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	22	13	9	-	(1)	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	70.153	61.605	8.548	572	(5.264)	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	5.809	22	5.787	33	(69)	99,0000%
		141.486	86.283	55.203	605	(6.206)	

## 9. Imobilizado

A movimentação patrimonial em 31 de dezembro de 2015 está demonstrada a seguir:

Controladora	Terrenos	Edificações	Maquinas	Ferramentas	Equip Proc	Móveis e	Imobiliz.			Total
		e Instalações	e Equip.	e Utensílios	Dados	Utensílios	Veículos	Outros	Andam.	
<b>Taxas de Depreciação</b>		<b>2%</b>	<b>10%</b>			<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>										
Custo	28.662	84.959	185.862	12.860	4.192	2.522	961	42	806	320.866
Dep. Acum. e Impairment		(23.633)	(103.014)	(12.009)	(3.897)	(2.325)	(608)	(14)		(145.500)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>28.662</b>	<b>61.326</b>	<b>82.848</b>	<b>851</b>	<b>295</b>	<b>197</b>	<b>353</b>	<b>28</b>	<b>806</b>	<b>175.366</b>

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

[illegible]



**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**  
Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas  
Em 31 de dezembro de 2015  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impairment										
Reversão de Impairment			22.772							22.772
Depreciação	(2.568)	(4.274)	(82)	(42)	(16)	(25)				(7.007)
Baixas da Depreciação		31.066	53	541	1					31.661
<b>Saldo Final</b>	<b>46.724</b>	<b>92.442</b>	<b>113.798</b>	<b>895</b>	<b>268</b>	<b>209</b>	<b>328</b>	<b>28</b>	<b>1.882</b>	<b>256.574</b>

**Em 31 de dezembro de 2014**

Custo	46.724	133.891	242.125	13.585	3.690	2.593	961	42	1.882	445.493
Dep. Acum. e Impairment		(41.449)	(128.327)	(12.690)	(3.422)	(2.384)	(633)	(14)		(188.919)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>46.724</b>	<b>92.442</b>	<b>113.798</b>	<b>895</b>	<b>268</b>	<b>209</b>	<b>328</b>	<b>28</b>	<b>1.882</b>	<b>256.574</b>

Saldo Inicial	46.724	92.442	113.798	895	268	209	328	28	1.882	256.574
Adições			1.383		2	41			2.313	3.739
Reavaliação										
Transferências			226						(226)	
Baixas			(4.517)	(1)		(4)	(35)		(943)	(5.500)
Transf. Mant. p/ Venda										
Impairment										
Depreciação		(2.564)	(4.215)	(62)	(35)	(16)	(16)			(6.908)
Baixas da Depreciação			2.868	1	4		30			2.903
<b>Saldo Final</b>	<b>46.724</b>	<b>89.878</b>	<b>109.543</b>	<b>833</b>	<b>239</b>	<b>230</b>	<b>307</b>	<b>28</b>	<b>3.026</b>	<b>250.808</b>

**Em 31 de dezembro de 2015**

Custo	46.724	133.891	239.217	13.584	3.692	2.630	926	42	3.026	443.732
Dep. Acum. e Impairment		(44.013)	(129.674)	(12.751)	(3.453)	(2.400)	(619)	(14)		(192.924)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>46.724</b>	<b>89.878</b>	<b>109.543</b>	<b>833</b>	<b>239</b>	<b>230</b>	<b>307</b>	<b>28</b>	<b>3.026</b>	<b>250.808</b>

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 246 milhões (R\$ 253 milhões em 2014).

## 10. Intangíveis

Consolidado	Direito e Uso	Softwares	Implantação ERP	Total
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5	
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Custo	704	375	7.307	8.386
Amortização Acumulada	(694)	(360)	(6.553)	(7.607)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>754</b>	<b>779</b>
Saldo Inicial	10	15	754	779
Adições				
Amortização	(6)	(4)	(84)	(94)
<b>Saldo Final</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>670</b>	<b>685</b>

**Em 31 de dezembro de 2014**

Custo	704	375	7.307	8.386
-------	-----	-----	-------	-------

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Amortização Acumulada	(700)	(364)	(6.637)	(7.701)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>670</b>	<b>685</b>
Saldo Inicial	4	11	670	685
Adições		2		2
Amortização	(4)	(4)	(83)	(91)
<b>Saldo Final</b>	<b>-</b>	<b>9</b>	<b>587</b>	<b>596</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>				
Custo	704	377	7.307	8.388
Amortização Acumulada	(704)	(368)	(6.720)	(7.792)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>-</b>	<b>9</b>	<b>587</b>	<b>596</b>

**11. Contas a pagar – curto e longo prazo**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Contas a Pagar a Fornecedores	308.294	262.050	310.143	263.636
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	-
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>308.294</b>	<b>262.050</b>	<b>310.143</b>	<b>263.636</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	653.700	249.769	682.899	275.359
Obrigações Fiscais	249.494	194.686	271.196	214.943
Dívidas com Pessoas Ligadas (Nota 17)	21.435	16.891	25.531	20.491
Outras Contas a Pagar	92.484	85.014	87.198	81.324
<b>Parcela Circulante</b>	<b>1.325.407</b>	<b>808.410</b>	<b>1.376.967</b>	<b>855.753</b>
Contas a Pagar a Fornecedores	250	65	250	65
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	23	-	1.676
Obrigações Fiscais	535	694	535	791
Dívidas com pessoas ligadas (Nota 17)	51.570	48.731	-	-
Outras Contas a Pagar	802	1.603	802	1.603
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>53.157</b>	<b>51.116</b>	<b>1.587</b>	<b>4.135</b>
Total a Pagar a Fornecedores	308.544	262.115	310.393	263.701
Total de Outras Contas a Pagar	1.070.020	597.411	1.068.161	596.187
<b>Total Geral</b>	<b>1.378.564</b>	<b>859.526</b>	<b>1.378.554</b>	<b>859.888</b>
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Aging List Contas a Pagar</b>				
Vencidos	273.867	252.658	275.716	254.239
A vencer em até 3 meses	4.730	3.213	4.730	3.218
A vencer entre 3 e 6 meses	2.025	2.097	2.025	2.097
A vencer de 6 meses a 1 ano	5.137	4.082	5.137	4.082
A vencer acima de 1 ano	22.785	65	22.785	65
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>308.544</b>	<b>262.115</b>	<b>310.393</b>	<b>263.701</b>

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de dezembro de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Contas a Pagar por Tipo de Moeda</b>				
Reais	302.447	258.125	304.296	259.711
US\$	5.931	3.868	5.931	3.868
Euros	113	86	113	86
Franco Suíço	53	36	53	36
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>308.544</b>	<b>262.115</b>	<b>310.393</b>	<b>263.701</b>

Os principais produtos adquiridos, essenciais para o negócio da Companhia são: algodão, certos produtos químicos, embalagens e diversos produtos para revenda.

**12. Obrigações sociais – curto e longo prazo**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	653.700	249.769	682.899	275.359
<b>Parcela Circulante</b>	<b>653.700</b>	<b>249.769</b>	<b>682.899</b>	<b>275.359</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	23	-	1.676
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>1.676</b>

**13. Obrigações fiscais – curto e longo prazo**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Obrigações Fiscais	249.494	194.686	271.196	214.943
<b>Parcela Circulante</b>	<b>249.494</b>	<b>194.686</b>	<b>271.196</b>	<b>214.943</b>
Obrigações Fiscais	535	694	535	791
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>535</b>	<b>694</b>	<b>535</b>	<b>791</b>

**14. Empréstimos, financiamentos e debêntures**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Circulante</b>				
Capital de Giro	158.631	136.557	158.631	136.557
RAET	9.003	8.472	9.003	8.472
BRDE	4.775	4.269	4.775	4.269
FINEP	102.879	91.445	102.879	91.445
BNDES	34.325	30.050	34.325	30.050
Bancos Diversos	164	495	170	498
Debentures	54.591	47.994	54.591	47.994
	<b>364.368</b>	<b>319.282</b>	<b>364.374</b>	<b>319.285</b>

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de dezembro de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***Taxas**

Capital de Giro	CDI + 1,20%a.m. / 1,3% a 4% a.m. / 1% + IGPM
RAET	TR + 6,0%a.a.
BRDE	TJLP + 7,0% a.a.
FINEP	TJLP + 5,5% a.a.
BNDES	INPC + 12%a.a.
Debêntures	INPC + 6%a.a.

**Por Data de Vencimento**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Vencidos	324.057	272.087	324.063	272.087
Em até 6 meses	40.311	44.079	40.311	44.082
De 6 meses a 1 ano	-	3.116	-	3.116
	<b>364.368</b>	<b>319.282</b>	<b>364.374</b>	<b>319.285</b>

**Por Tipo de Moeda**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Reais	362.771	318.016	362.777	318.019
US\$	1.597	1.266	1.597	1.266
	<b>364.368</b>	<b>319.282</b>	<b>364.374</b>	<b>319.285</b>

**Garantias e avais**

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado no total de R\$ 246 milhões (R\$ 253 milhões em 2014).

**15. Imposto de renda e contribuição social****a) Impostos diferidos**

Em 31 de dezembro de 2015 a composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço era a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
<b>Passivo</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Provisão IRPJ	-	-	6.057	5.656
Provisão CSLL	-	-	3.404	3.177
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.461</b>	<b>8.833</b>
IRPJ sobre diferenças temporárias	28.535	27.586	50.022	49.016
CSLL sobre diferenças temporárias	10.152	9.810	17.887	17.525
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>38.687</b>	<b>37.396</b>	<b>67.909</b>	<b>66.541</b>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20/08/98 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25%

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de dezembro de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

**a) Despesas com tributos sobre o lucro**

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado</b>				
Resultado antes dos impostos	(129.157)	(140.200)	(129.082)	(147.032)
Imposto à alíquota corrente	34%	34%	34%	34%
<b>Total de crédito tributário (prejuízo fiscal e base negativa não contabiliza</b>	<b>43.913</b>	<b>47.668</b>	<b>43.888</b>	<b>49.991</b>
<b>Conciliação de Impostos Diferidos</b>				
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Reserva Reavaliação	-	-	329	3.739
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Custo Atribuído	218	1.128	379	2.036
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão Vida Útil	(1.510)	422	(2.076)	2.613
<b>IRPJ/CSLL do Resultado do Período</b>	<b>(1.292)</b>	<b>1.550</b>	<b>(1.368)</b>	<b>8.388</b>

**16. Provisão para contingências e depósitos judiciais**

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis, trabalhistas, e administrativas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável pelos assessores jurídicos externos. A Administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

A posição em 31 de dezembro de 2015 das contingências fiscais, cíveis e trabalhistas e sua movimentação no período encontra-se abaixo:

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de dezembro de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

Controladora	Previdenciárias		Despesas		Total
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>235.496</b>	<b>373.881</b>	<b>19.925</b>	<b>2.113</b>	<b>631.415</b>
Constituida durante o período		10.852			10.852
Atualização	14.983	20.566	82		35.631
Provisões utilizadas		(10.716)			(10.716)
Reclassificações	(39.215)	(380.243)			(419.458)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>211.264</b>	<b>14.340</b>	<b>20.007</b>	<b>2.113</b>	<b>247.724</b>

  

	Previdenciárias		Despesas		Total
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	
Parcela de Curto Prazo	46.835	367.392			<b>414.227</b>
Parcela de Longo Prazo	188.661	6.489	19.925	2.113	<b>217.188</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>235.496</b>	<b>373.881</b>	<b>19.925</b>	<b>2.113</b>	<b>631.415</b>
Parcela de Curto Prazo	9.591	6.204			<b>15.795</b>
Parcela de Longo Prazo	201.673	8.136	20.007	2.113	<b>231.929</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>211.264</b>	<b>14.340</b>	<b>20.007</b>	<b>2.113</b>	<b>247.724</b>

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

**Descrição das principais contingências:**

- A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo FINEP, no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial número 73.97.0362.00 no valor de R\$ 19.528.129 (dezenove milhões, quinhentos e vinte e oito mil, cento e vinte e nove reais). Em 29 de outubro de 2012 a Financiadora de Estudos e Projetos FINEP enviou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial na qual afirma que o valor do débito é da ordem de R\$ 70.730.464 (setenta milhões, setecentos e trinta mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais).
- A Companhia responde processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Banesprev, em 15 de dezembro de 2006 as partes firmaram acordo, suspendendo a ação de execução existente, nos seguintes termos: A Cia confessou dever o valor da ação de execução e o Banesprev aceitou receber 50% do valor para liquidar a dívida ou seja R\$ 5.373.307 (cinco milhões trezentos e setenta e três mil e trezentos e sete reais). Em 18 de fevereiro de 2013 o Fundo Banespa de Seguridade Social Banesprev enviou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial na qual afirma que o valor do débito é da ordem de R\$ 5.798.325 (cinco milhões, setecentos e noventa e oito mil, trezentos e vinte e cinco reais).
- A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Nacional S.A., no qual o objeto da Ação se refere a acordo judicial formalizado nos autos da ação de busca e apreensão movida pelo Banco Nacional. O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 34.547.704 (trinta e quatro milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, e setecentos e quatro reais). A perícia contábil foi favorável e a jurisprudência consolidada do STJ também é favorável a tese da empresa TEKA. Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco remota pelos assessores jurídicos externos.



## TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- d) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Brascan S.A., no qual o objeto da Ação refere-se a confissão de dívida (Contrato número SP 23.06.01/2003 - assinado em 23.06.2003). O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 9.879.952 (nove milhões, oitocentos e setenta e nove mil, novecentos e cinquenta e dois reais). Em 28 de dezembro de 2012 o Banco Brascan S/A enviou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial na qual afirma que o valor do débito é da ordem de R\$ 34.732.949 (trinta e quatro milhões, setecentos e trinta e dois mil, novecentos e quarenta e nove reais).
- e) A Companhia está respondendo ainda processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Badesc S.A., no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial Badesc.BNDEs.Exim Pré embarque especial 010282-00-9 no valor de R\$ 5.047.000 (cinco milhões, e quarenta e sete mil reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como remota em relação a integralidade da dívida e provável em relação a diferença do saldo discutido. O Banco Badesc S.A. não apresentou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial.

### Perdas possíveis

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 551.209, cuja possibilidade de perda avaliada pelos assessores jurídicos é de possível, portanto não exige constituição de provisão.

### Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Depósitos Judiciais	27.476	21.732	28.251	22.505
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>27.476</b>	<b>21.732</b>	<b>28.251</b>	<b>22.505</b>

### Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito, todavia, esses créditos não se encontram reconhecidos nos registros contábeis.

Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2015, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

INSS/SAT/Salário Educação - Imunidade	188.849
PIS e COFINS sobre ICMS	69.229
Créditos de INSS/FGTS	55.802
Eletrobrás	51.939
	<u>365.819</u>

## **17. Partes relacionadas**

### Composição

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante		
	Mútuos		Mútuos		
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14	Encargos
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	-	-	-
Teka Têxtil	-	-	-	-	-
Tecelagem Kuehnrich	-	-	3	2	-
Teka Europalager	-	-	6	5	-
Teka Paraguay	-	-	22	15	-
	-	-	31	22	
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		
	Mútuos		Mútuos		
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14	Encargos
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	3.821	4.284	-
Teka Fiação Ltda.	-	-	46.487	43.931	-
Teka Têxtil S.A.	-	-	1.262	516	-
Monte Claro Part. Serv. Ltda.	17.987	14.330	-	-	103 % CDI
Cell Participação e Adm.Ltda	3.379	2.503	-	-	103 % CDI
RMMF Particip. Ltda.	69	58	-	-	103 % CDI
	21.435	16.891	51.570	48.731	

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais estabelecidas entre as partes.

**Remuneração da Administração**

Conforme estabelecido e aprovado nas atas, para 2015 foi atribuída à remuneração dos administradores, a seguir descritas, conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Remuneração do Conselho de Adm.	992	1.306	992	1.306
Remuneração do Conselho Fiscal	116	122	116	122
Remuneração da Diretoria	1.091	1.174	1.091	1.174
	<b>2.199</b>	<b>2.602</b>	<b>2.199</b>	<b>2.602</b>

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros de Administração e Fiscal, e Diretores.

**18. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)****Capital social**

O Capital Social é formado de 503.155 ações, sendo 167.915 ações ordinárias e 335.240 ações preferenciais, todas sem valor nominal, num montante de R\$ 21.945.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembléias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

**Reservas legal**

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final do exercício após a dedução das participações,

nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### Reservas de reavaliação

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído (*Deemed Cost*) de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC's e do IFRS como também por reavaliações anteriores à Lei 11.638. A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação/baixa dos bens, que é transferida para a conta Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

## **19. Resultado (prejuízo) líquido por ação**

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<b>Numerador</b>				
<b>Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia</b>				
Resultado atribuível aos detentores de ações preferenciais	(86.915)	(92.380)	(86.916)	(92.380)
Resultado atribuível aos detentores de ações ordinárias	(43.534)	(46.270)	(43.534)	(46.270)
	<b>(130.449)</b>	<b>(138.650)</b>	<b>(130.450)</b>	<b>(138.650)</b>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>				
Quantidade de ações preferenciais emitidas	335	33.524	335	33.524
Quantidade de ações ordinárias emitidas	168	16.791	168	16.791
<b>Total</b>	<b>503</b>	<b>50.315</b>	<b>503</b>	<b>50.315</b>
<b>Resultado básico e diluído por ação (em Reais)</b>				
Ação preferencial	(259,26206)	(2,75564)	(259,26404)	(2,75564)
Ação ordinária	(259,26206)	(2,75564)	(259,26404)	(2,75564)

## **20. Receitas operacionais, líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Vendas Mercado Interno	162.097	136.549	161.874	136.570
Vendas Mercado Externo	13.337	11.286	13.337	11.286
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>175.434</b>	<b>147.835</b>	<b>175.211</b>	<b>147.856</b>
(-) Impostos Sobre Venda	(33.667)	(27.889)	(33.609)	(27.892)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>141.767</b>	<b>119.946</b>	<b>141.602</b>	<b>119.964</b>

## **21. Despesas por natureza**

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de dezembro de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Depreciação e amortização	4.670	4.753	6.999	7.101
Despesas com folha de pagamento	59.574	56.211	59.653	56.213
Matéria-Prima e materiais gerais	60.647	50.099	60.501	50.127
Fretes, comissões e demais despesas variáveis	12.728	12.492	12.696	12.497
Resultado de Equivalência Patrimonial	6.206	10.136	-	-
Financeiras Líquidas	127.950	110.954	132.103	114.430
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	441	13.951	100	18.246
	<b>272.216</b>	<b>258.596</b>	<b>272.052</b>	<b>258.614</b>

**Classificadas como**

Custos dos produtos vendidos	100.980	89.583	103.149	91.923
Despesas com vendas	23.757	21.208	23.891	21.214
Despesas gerais e administrativas	12.882	12.764	13.009	12.801
Despesas/receitas financeiras	127.950	110.954	132.103	114.430
Equivalência Patrimonial	6.206	10.136	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	441	13.951	100	18.246
	<b>272.216</b>	<b>258.596</b>	<b>272.252</b>	<b>258.614</b>

**22. Receitas (despesas) financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Atualização Monetária	(77.465)	(63.168)	(81.334)	(66.366)
Encargos Financeiros	(83.891)	(72.061)	(84.116)	(72.296)
Variação Cambial	(4.550)	(1.079)	(4.550)	(1.094)
Outras Despesas Financeiras	(3.602)	(3.601)	(3.707)	(3.681)
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(169.508)</b>	<b>(139.909)</b>	<b>(173.707)</b>	<b>(143.437)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Juros s/Duplicatas	239	367	239	367
Variação Cambial	1.010	265	1.010	265
Outras Receitas Financeiras	40.309	28.323	40.355	28.375
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>41.558</b>	<b>28.955</b>	<b>41.604</b>	<b>29.007</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(127.950)</b>	<b>(110.954)</b>	<b>(132.103)</b>	<b>(114.430)</b>

## **23. Outras receitas e despesas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Receitas operacionais</b>				
Crédito PIS/COFINS	2	9	4	9
Aproveitamento Créd.Prej.Fiscais	27.307	29.741	27.307	29.741
Crédito Reintegra	93	746	93	746
Venda de Bens	204	2.715	950	3.388
Outras Receitas	106	277	106	276
	<b>27.712</b>	<b>33.488</b>	<b>28.460</b>	<b>34.160</b>
<b>Despesas operacionais</b>				
Ajuste a valor recuperável dos estoques	(9)	(621)	(9)	(621)
Ajuste Ociosidade	(21.992)	(34.184)	(21.992)	(34.184)
Custo dos Bens Vendidos	(63)	(10.360)	(272)	(25.362)
Outras despesas	(4.797)	(3.824)	(4.719)	(621)
	<b>(26.861)</b>	<b>(48.989)</b>	<b>(26.992)</b>	<b>(60.788)</b>

## **24. Despesas com benefícios a empregados**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Salários	42.651	38.797	42.716	38.797
13º. Salário	3.680	3.445	3.683	3.445
Férias	4.342	4.104	4.345	4.104
Vale-Transporte	608	603	608	603
Custos previdenciários e FGTS	8.335	8.231	8.353	8.231
Alimentação	2.102	2.348	2.103	2.348
Outros benefícios	120	108	120	108
	<b>61.838</b>	<b>57.636</b>	<b>61.928</b>	<b>57.636</b>

## **25. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros**

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

A administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de dezembro de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

**Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

**Risco de preço**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

**Risco de taxa de câmbio**

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

**Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

**Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial**

	<b>31/12/15</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
<b>Ativos</b>				
Cientes no Mercado Externo	3.227	3.310	3.392	3.475
	<b>3.227</b>	<b>3.310</b>	<b>3.392</b>	<b>3.475</b>
<b>Passivos</b>				
Dívida Bancária	1.597	1.638	1.679	1.720
Fornecedores do Mercado Externo	5.931	6.083	6.235	6.387
	<b>7.528</b>	<b>7.721</b>	<b>7.914</b>	<b>8.107</b>
<b>Exposição Líquida - R\$ Mil</b>	<b>4.301</b>	<b>4.411</b>	<b>4.522</b>	<b>4.632</b>
<b>Exposição Líquida - US\$ Mil</b>	<b>1.103</b>	<b>1.103</b>	<b>1.103</b>	<b>1.103</b>
<b>Taxa Dólar</b>	<b>3,90</b>	<b>4,00</b>	<b>4,10</b>	<b>4,20</b>



A variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros resultaria no aumento das despesas financeiras no montante aproximado de:

**Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Variação nas Taxas de Juros**

Descrição	31/12/15	Cenário I	Risco
<b>Passivos - Controladora</b>			
Dívida Bancária por Taxa:			
CDI	278	3	Alta CDI
TR	9.003	90	Alta TR
TJLP	107.654	1.077	Alta TJLP
INPC	88.916	889	Alta INPC
Outros	158.517	1.585	
	<u>364.368</u>	<u>3.644</u>	

**Instrumentos financeiros derivativos**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

**Instrumentos financeiros da Companhia por categoria**

Os tipos e classificação dos instrumentos financeiros da Companhia, em 31/12/2015 e 31/12/2014, são apresentados a seguir:

	Controladora				Controladora		
Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2015 conforme balanço patrimonial	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2015 conforme balanço patrimonial	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		295	295	Fornecedores		308.544	308.544
Aplicações financeiras				Emprestimos e Financ.		364.368	364.368
Contas a receber		32.681	32.681				
Total		32.976	32.976	Total		672.912	672.912

  

	Controladora				Controladora		
Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		430	430	Fornecedores		262.115	262.115
Aplicações financeiras				Emprestimos e Financ.		319.282	319.282
Contas a receber		27.879	27.879				
Total		28.309	28.309	Total		581.397	581.397

## **26. Informações por segmento**

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de dezembro de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de dezembro de 2015	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>141.767</b>	<b>6.475</b>	<b>455</b>	<b>148.697</b>
Receita entre Segmentos	(588)	(6.475)	(32)	(7.095)
<b>Receita de Clientes Externos</b>	<b>141.179</b>	<b>-</b>	<b>423</b>	<b>141.602</b>
Depreciação e Amortização	(4.670)	(735)	(1.594)	(6.999)
Receitas Financeiras	41.558	7	39	41.604
Despesas Financeiras	(169.597)	(4.091)	(19)	(173.707)
Provisão IRPJ e CSLL	(1.292)	(250)	174	(1.368)
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>(124.202)</b>	<b>(5.130)</b>	<b>(1.118)</b>	<b>(130.450)</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>799.559</b>	<b>18.445</b>	<b>65.753</b>	<b>883.757</b>
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	3.737	-	2	3.739
<b>Passivo Total</b>	<b>799.559</b>	<b>18.445</b>	<b>65.753</b>	<b>883.757</b>

Em 31 de dezembro de 2014	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>119.946</b>	<b>6.278</b>	<b>109</b>	<b>126.333</b>
Receita entre Segmentos	(91)	(6.278)	-	(6.369)
<b>Receita de Clientes Externos</b>	<b>119.855</b>	<b>-</b>	<b>109</b>	<b>119.964</b>
Depreciação e Amortização	(4.659)	(747)	(1.601)	(7.007)
Receitas Financeiras	28.955	23	29	29.007
Despesas Financeiras	(139.944)	(3.449)	(44)	(143.437)
Provisão IRPJ e CSLL	1.550	673	6.159	8.382
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>(128.513)</b>	<b>(4.972)</b>	<b>(5.165)</b>	<b>(138.650)</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>741.928</b>	<b>21.846</b>	<b>67.184</b>	<b>830.958</b>
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	205	-	-	205
<b>Passivo Total</b>	<b>741.928</b>	<b>21.846</b>	<b>67.184</b>	<b>830.958</b>

**27. Política de seguros**

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de dezembro de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

Após o pedido de recuperação judicial a Administração teve dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial. O valor da contratação do novo seguro foi 125 % maior do que apresentado no ano anterior, porém a Administração continua na busca da renovação a preços adequados.

Não faz parte do escopo do trabalho de nossos auditores averiguar a razoabilidade da cobertura dos seguros contratados pela Companhia.

**28. Recuperabilidade dos Ativos (Impairment)**

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realiza o teste de recuperabilidade para os ativos, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

	Controladora			Consolidado		
	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(10.642)</b>	<b>(1.323)</b>		<b>(10.685)</b>	<b>(1.323)</b>	
Constituições (resultado)	(24.780)	(1.186)	-	(24.781)	(1.186)	-
Reversões (resultado)	23.338	1.176	-	23.342	1.176	-
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(12.084)</b>	<b>(1.333)</b>	<b>-</b>	<b>(12.124)</b>	<b>(1.333)</b>	<b>-</b>

As perdas estimadas nas contas a receber foram calculadas com base no histórico de perdas e títulos vencidos há mais de 180 dias.

\* \* \* \*